

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

PROJETO ARQUITETÔNICO

OBRA: PRAÇA PÚBLICA

MUNICIPIO: DE CLÁUDIA/MT

LOCAL / DATA: CUIABÁ – MT / JULHO DE 2015



INFORMAÇÕES GERAIS

Pretendente/Consumidor:	Prefeitura Municipal de Cláudia
Obra.....:	Praça Pública
Localidade	Avenida Mal. Zeníbio da Costa/MT
Data/Projeto.....:	Julho/2015
Descrição do Projeto	O presente memorial descritivo tem por objetivo fixar normas específicas para a Construção de uma Praça pública, implantada em um terreno localizado no município de Barra do Bugres.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente memorial descritivo de procedimentos estabelece as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução das obras e serviços acima citados, fixando portanto os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos, e constituirão parte integrante dos contratos de obras e serviços.

A obra deverá ser executada de acordo com o estabelecido neste memorial e nas quantidades especificadas em planilha orçamentária, em consonância com os projetos básicos fornecidos, com os demais projetos complementares (estruturas em concreto, águas pluviais, etc.) e outros projetos, bem como com os detalhes a serem elaborados e ou modificados pela **CONTRATADA**, com as prescrições contidas no presente memorial e demais memoriais específicos de projetos fornecidos e ou a serem elaborados, com as técnicas da **ABNT**, outras normas abaixo citadas em cada caso particular ou suas sucessoras e legislações Federal, Estadual, Municipal vigentes e pertinentes.

Os projetos básicos fornecidos incompletos, ou desatualizados, necessários à execução do objeto da licitação, bem como outros projetos básicos não fornecidos ou os detalhes que não constarem dos projetos, das especificações fornecidas, deverão ser elaborados, alterados ou modificados pela **CONTRATADA** após esclarecidas antecipadamente todas as dúvidas juntamente com a **FISCALIZAÇÃO, com os projetistas e ou seus prepostos**, que deverá aprová-los.

Nos casos em que este memorial especifica a necessidade de elaboração pela **CONTRATADA** de projetos de fabricação e ou detalhamento, tais projetos deverão ser apresentados levando em conta a programação dos trabalhos, bem como o tempo necessário para estudos, aprovação e eventuais ajustes.

A execução, bem como os novos projetos, os projetos de complementações, alterações, cadastramentos, etc. deverão ser registrados no **CREA**, através de ART específica para cada caso.

Quando não houver descrição do tipo de serviço a ser executado, o material ou equipamento à ser utilizado, seguir orientação da **FISCALIZAÇÃO** e dos respectivos projetistas de cada área em questão.

CRITÉRIO DE SIMILARIDADE

Todos os materiais a serem empregados na execução dos serviços deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

Serão aceitos materiais similares aos especificados, desde que consultada previamente a FISCALIZAÇÃO a respeito de sua utilização, devendo ser registrado no diário de obras. O Construtor obriga-se, no entanto, a demonstrar a similaridade do material ou equipamento proposto mediante a apresentação de laudos comprobatórios ou testes de ensaio, que atestem as mesmas características e mesmas especificações.

INTERPRETAÇÃO DE DOCUMENTOS FORNECIDOS DOCUMENTOS DA OBRA

No caso de divergências de interpretação entre documentos fornecidos, será obedecida a seguinte ordem de prioridade:

- Em caso de divergências entre esta especificação, a planilha orçamentária e os desenhos/projetos fornecidos, deverá ser efetuada consulta à CENTRAL DE PROJETOS AMM/MT.
- Em caso de divergência entre os projetos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes.
- As cotas dos desenhos prevalecem sobre o desenho (escala).

INTERPRETAÇÃO DE MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial apresenta a descrição de cada serviço solicitado e quantificado na Planilha Orçamentária oferecida pela AMM/MT. Os serviços descritos no Memorial Descritivo seguem a mesma divisão existente na Planilha Orçamentária, como a especificações dos Projetos Arquitetônico e Elétrico, com o intuito de facilitar a assimilação de cada item entre os diferentes documentos fornecidos.

ARQUITETURA – CONSTRUÇÃO CIVIL

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1. Limpeza manual do terreno (com raspagens superficial)

Na área a ser edificada deverá ser feita a limpeza manual do terreno, sendo que a mesma deverá ser a primeira providência ao se iniciar a obra.

A limpeza a que se refere este item consiste na remoção de elementos tais como entulhos, matéria orgânica, etc., além dos serviços de capina, destocamento de arbustos e eventual queima de resíduos, de modo a não deixar raízes, tocos de árvores ou qualquer elemento que possa prejudicar os trabalhos ou a própria obra.

1.2. Placa da obra em chapa de aço galvanizado

Será fornecida Placa de Obra Modelo 05 Obras Públicas, de acordo com o seguinte parâmetro:

- Para obras com valor até R\$ 350.000,00 - Dim. 2,50 x 1,25m.

1.3. Locação convencional de obra

Devera ser implantado Tapume de chapa de madeira compensada (6mm), aproveitamento 2 x.

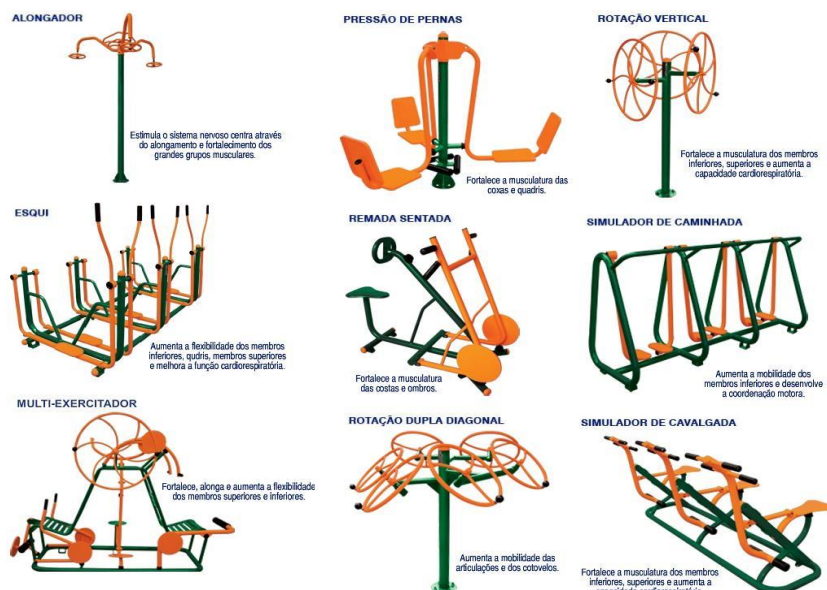
Deverão ser executados instalação provisória de água e de rede elétrica, possibilitando as condições mínimas para o início da obra.

Devera ser instalado no terreno, barracão de obra para alojamento/ escritório, em Pinho 3A, paredes em compensado 10mm, cobertura em telha fibrocimento 6mm, incluso instalações elétricas e esquadrias, reaproveitamento 5 vezes.

2. ACADEMIA DA TERCEIRA IDADE

Será realizada a locação convencional da obra, através de gabarito de tabuas corridas pontaletadas, com reaproveitamento de 10 vezes.

A regularização e compactação do solo deverão ser manual e apiloado com soquete.



Equipamentos para a 3ª Idade

3. PASSEIO

3.1. Piso Intertravado

O piso será em material do tipo "intertravados", conforme áreas definidas em projeto, instaladas conforme paginação, assentes em linhas descontínuas com ângulo de 45° em relação ao tráfego e sobre coxim de areia de 8 cm, observando-se seu acabamento e nivelamento.

O rejunte deverá ser feito com areia limpa, seca e solta, varrida e deixada sobre o mesmo no mínimo por 20 dias.

No caso de querer acelerar a penetração deverá se consultar o fabricante para se saber que tipo de placa vibratória poderá ser utilizada sobre o piso a fim de não danificá-lo.

Especificação do Material:

Os blocos pré-moldados (intertravados) deverão ser fornecidos no formato indicado em projeto, em concreto maciço, nas dimensões especificadas com arestas superiores chanfradas (que não exceda a 01 cms.), devendo atender um valor característico da resistência à compressão as 28 dias (f_{pk}) igual ou maior à 35 Mpa – conf. Preconiza o item 6.6 da norma NBR 9781 (Peças de Concreto para Pavimentação).

Os blocos deverão ser fabricados pelo sistema de vibro-compactação (concreto altamente vibrado, prensado e sazonado)

Para o parâmetro de resistência à abrasão, o produto deverá atender ao limite preconizado pelo método C418 citado na ATSM C936-82 (Standart Specification for Solid Concret Interlocking Paving Units).

Absorção média de água deverá estar em torno de 5% sendo que nenhum valor unitário deverá exceder à 7%.

Os blocos deverão ter superfícies planas e formato geométrico uniforme.

Normas Técnicas relacionadas- As variações máximas dimensionais serão as permitidas pela norma NBR 9780/9781.

3.2. Piso de madeira

Será executado piso de madeira conforme projeto arquitetônico.

Serão utilizadas régua de madeira de lei, de encaixe tipo “macho” e “fêmea”, fixadas em barrotes, de madeira de lei, com o auxílio de pregos

As régua deverão ser adquiridas, sempre que possível, com o comprimento total do cômodo onde serão utilizadas, evitando-se, assim, as emendas. De qualquer forma, o comprimento nunca deverá ser inferior a 2,50 m. As dimensões das tábuas deverão ser padronizadas – estas dimensões variam, sendo, as mais comuns, de 10 cm de largura por 2 cm de espessura. As superfícies deverão ser perfeitamente aplainadas e aparelhadas. Os encaixes entre machos e fêmeas deverão ser justos, permitindo a criação de juntas quase invisíveis.

As régua deverão apresentar canais longitudinais em suas faces inferiores, o que permitirá a dilatação das peças, sem prejuízo para o assoalho.

Antes da fixação do assoalho, será feita limpeza rigorosa da base em concreto simples (lastro) ou armado (laje). Sobre essa base, serão colocados os barrotes, com seção trapezoidal 5 X 6 cm, espaçados de 0,50 m, de eixo a eixo, alinhados e nivelados. Deverão ser previamente imunizados e serão chumbados pelas suas bases maiores (6 cm),

Os espaços entre régua, quando não especificado em projeto, serão preenchidos com areia fina, limpa e seca, até o nível da face superior dos barrotes.

No assentamento, as régua serão forçadas umas contra as outras, com o auxílio de um martelo de borracha ou de um maço de madeira, para que as arestas não sejam danificadas.

Na fixação, os pregos deverão ser cravados sobre o encaixe “macho”, em posição oblíqua, de forma que fiquem cobertos pelo encaixe “fêmea” da régua seguinte. Desta forma, ficarão invisíveis após a conclusão do assoalho. As juntas transversais deverão ser feitas de forma alternada entre faixas adjacentes, sobre barrotes de fixação.

Normas Técnicas relacionadas _ ABNT NBR 7374:2006 Placa vinílica semiflexível para revestimento de pisos e paredes - Requisitos e métodos de ensaio;

4. PAISAGISMO

4.1. Plantio de Grama

A distribuição da terra adubada será executada de forma a obter-se uma superfície nivelada em obediência às indicações do projeto. Após o preparo da superfície, procede-se ao plantio da grama pelo sistema de placas. As placas serão removidas de gramados já formados e estarão isentas de contaminação por ervas daninhas. As placas serão dispostas sobre a terra adubada, serão umedecidas e compactadas com emprego de ferramenta própria para a finalidade. À medida que se verifique o brotamento da grama, serão extirpadas as ervas daninhas não detectadas na inspeção preliminar. Esta operação precederá ao período de floração dessas ervas, após o que haverá o perigo de contaminação generalizada do gramado.

- Aplicação: Nos locais indicados na planta de Layout.

4.2. Plantio de Árvores e Arbustos

4.2.1. Ficus



Nome Científico: Ficus benjamina

Nomes Populares: Ficus Fico, Fico-chorão, Figueira, Figueira-benjamim

Família: Moraceae

Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Árvores, Árvores Ornamentais, Bonsai, Cercas Vivas

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: Ásia

Altura: acima de 12 metros

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

O ficus é uma árvore muito popular, utilizada principalmente na decoração de ambientes internos. Com caule acinzentado, raízes aéreas e ramos pêndulos, ela tem crescimento moderado a rápido e, em condições naturais, chega a 30 metros de altura. Suas folhas são pequenas, brilhantes e perenes, de coloração verde ou variegada de branco ou amarelo. Elas têm formato elíptico com a ponta acuminada e apresentam leves ondulações nas bordas. As flores discretas e brancas não têm valor ornamental. Os frutos pequenos e vermelhos são decorativos e atraem passarinhos. Suas raízes agressivas e superficiais chamam a atenção, e não raramente racham vasos e pavimentos.

Cultivo:

Cultivado a pleno sol ou meia-sombra, em solo fértil, drenável, enriquecido com matéria orgânica e irrigado regularmente. É bastante rústico, mas quando plantado em vasos, em interiores (residências, escritórios), não aprecia mudanças de lugar, correntes de ar frio, encharcamentos e ar-condicionado. Quando estressado por estes fatores é comum que suas folhas amarelem e caiam, mas pode rebrotar com vigor depois de resolvido o problema. Plantas envasadas devem ser adubadas mensalmente na primavera e verão, e transplantadas para um vaso maior uma vez ao ano. Multiplica-se por estacas lenhosas e sementes.

4.2.2. Mini Ixora (vermelha)



Nome Científico: *Ixora coccinea*

Nomes Populares: Ixora, Icsória, Ixora-coral, Ixória

Família: Rubiaceae

Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Cercas Vivas, Flores Perenes

Clima: Equatorial, Oceânico, Subtropical, Tropical

Origem: Indonésia, Malásia

Altura: 0.9 a 1.2 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

A ixora é um arbusto muito apreciado nas regiões de clima quente. Seu aspecto é compacto e suas folhas têm uma textura de couro. A floração ocorre na primavera e verão, e apresenta inflorescências com numerosas flores de cor amarela, vermelha, laranja ou cor-de-rosa. Pode ser cultivada isoladamente ou em maciços, sendo ótimas para esconder muros e muretas. Atrai polinizadores.

Cultivo:

Deve ser cultivado sempre a pleno sol, e não é muito exigente em fertilidade, sendo bastante rústica. Dispensa maiores manutenções, mas deve ser regada a intervalos regulares. Multiplica-se por estacas e não tolera geada.

4.2.3. Palmeira Rafis



Nome Científico: *Rhapsis excelsa*

Nomes Populares: Palmeira-rápis, Jupati, Palmeira-dama, Palmeira-ráfia, Ráfis, Rápis

Família: Arecaceae

Categoria: Arbustos, Cercas Vivas, Palmeiras

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: Ásia, China

Altura: 1.2 a 1.8 metros, 1.8 a 2.4 metros, 2.4 a 3.0 metros

Luminosidade: Luz Difusa, Meia Sombra

Ciclo de Vida: Perene

A palmeira-rápis é uma elegante palmeira, ereta e entouceirada, muito utilizada na decoração de interiores. Os japoneses foram os primeiros a utilizá-la como ornamentais, coletando espécimes na China, para adornar o Palácio Imperial.

Cultivo:

Deve ser cultivada sob sol pleno, meia-sombra, sombra ou luz difusa, em solo fértil e bem drenável, irrigado regularmente. A palmeira-rápis aprecia a umidade, mas não tolera o encharcamento. Regas regulares em substratos muito bem drenados são ideais para o seu cultivo em climas quentes. Leves adubações anuais são o suficiente para plantas cultivadas em ambientes internos. Não tolera geada, ambiente muito seca ou com ar condicionado por tempo prolongado. Aprecia o clima ameno. Multiplica-se por sementes e divisão das touceiras.

4.2.4. Acácia Mimosa



Nome Científico: *Acacia podalyriifolia* A. Cunn ex G. Don.;

Nome popular: Acácia mimosa;

Família: Fabaceae;

Ocorrência: Austrália;

Ciclo de vida: Perene;

Luminosidade: Pleno sol e Meia-sombra;

Irrigação: Os intervalos bem espaçados;

Clima: Tropical e subtropical.

Floração: Inverno, principalmente.

Acacia podalyriifolia A. Cunn ex G. Don., ou simplesmente Acácia mimosa, é uma árvore de pequeno porte, atingindo no máximo 5 a 6 metros de altura. Pertencente a família Fabaceae (ex-Leguminosae) é de origem Australiana e adaptou-se muito bem ao território nacional, sendo utilizada para fins paisagísticos, especialmente no sul e sudeste do país.

Trata-se de uma planta de fácil manejo, que tolera temperaturas relativamente baixas e períodos de seca. Prefere solos drenáveis ricos em matéria orgânica, mantidos úmidos ou regados a intervalos espaçados. Recomenda-se maior número de regas nos primeiros dias e, após, diminuir gradualmente.

O plantio pode ser feito em covas de 60x60 cm, utilizando-se composto orgânico e terra areno-argilosa. O cultivo por sementes pode ser feito em vasos, mas a semente exige calor para a quebra de dormência.

- Aplicação: Nos locais indicados na planta de implantação

5. ACESSIBILIDADE

A NBR 9050/04, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Enfoque na mobilidade urbana, construção dos espaços e nos edifícios de uso público e legislação urbanística.

Dimensões mínimas de faixa livre

Calçadas, passeios e vias exclusivas de pedestres devem incorporar faixa livre com largura mínima de 1,20m.

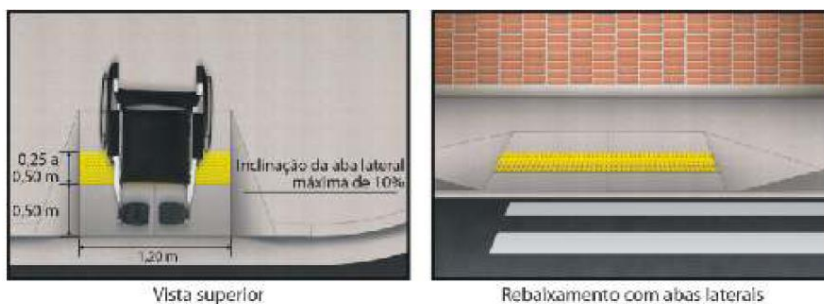
Possuir superfície regular, firme, contínua e antiderrapante sob qualquer condição.

Ser contínua, sem qualquer emenda, reparo ou fissura. Portanto, em qualquer intervenção o piso deve ser reparado em toda a sua largura, seguindo o modelo original, conforme prancha 01/01 do presente projeto.

Rebaixamento das calçadas

Travessia de pedestres

Os rebaixamentos das calçadas devem estar localizados na direção do fluxo de pedestres. Podem estar situados nas esquinas ou em outro local da quadra. De acordo com a largura e as características das calçadas, os rebaixamentos podem ter diferentes formas, representadas nas figuras abaixo.



6. SERVIÇOS CONSTRUTIVOS COMPLEMENTARES

6.1. Banco de Madeira

Serão fornecidos e instalados bancos com assento e base em concreto, o encosto será de madeira, conforme projeto arquitetônico.

6.2. Pergolado em madeira

Serão fornecidos 10 pergolados de madeira que serão instalados junto aos bancos conforme projeto arquitetônico.

6.3. Placa de inauguração de alumínio

Fornecimento e instalação de placa de alumínio 0,40X0,60m.

7. LIMPEZA

7.1. Limpeza final da obra

Será de responsabilidade da empresa a retirada de toda sobra de material e limpeza do local de trabalho.

Os serviços de limpeza geral deverão ser executados **SEMANALMENTE** com todo cuidado a fim de não se danificar os elementos da construção. A limpeza fina de um compartimento só será executada após a conclusão de todos os serviços a serem efetuados neste, sendo que após o término da limpeza, o ambiente será trancado com chave, sendo impedido o acesso ao local.

Ainda ao término da obra, será procedida uma rigorosa verificação final do funcionamento e condições dos diversos elementos que compõem a obra, cabendo ao Construtor refazer ou recuperar os danos verificados.

A limpeza de pisos e revestimentos cerâmicos será feita com o uso de ácido muriático diluído em água na proporção necessária. As ferragens deverão ser limpas com palha de aço e algum polidor para cromados.

Os vidros deverão ser limpos mediante o uso de álcool e pano seco. Os granilites serão limpos mediante o uso de sabão neutro. As louças e metais serão limpos com o uso de detergente apropriado em solução com água.

NOTAS E OBSERVAÇÕES

- a) Todas as informações necessárias para sanar possíveis dúvidas estão descritas neste memorial e nas pranchas dos projetos;
- b) Caso haja dúvidas na execução das instalações e as mesmas não forem sanas após a leitura deste memorial, o proprietário poderá entrar em contato com o autor dos projetos;
- c) Quaisquer alterações nos projetos deverão ter a autorização do autor dos mesmos.

Cuiabá, Dezembro de 2015.

Roberta Alves de Campos
Arquiteta e Urbanista
CAU/BR- A60794-0